

Portfólio

A N A N D A

Cia de Dança Contemporânea



ANANDA

cia. de dança contemporânea

Site: www.ciaananda.com.br

E-mail: contato.ciaananda@gmail.com

Instagram: [@ciaananda](https://www.instagram.com/ciaananda)

FaceBook: [@anandacompanhia](https://www.facebook.com/anandacompanhia)

Linktree: <https://linktr.ee/ciaananda>

ANANDA – CIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

A Ananda Cia de Dança Contemporânea foi fundada em 2017 pela dançarina e coreógrafa Anamaria Fernandes, junto a um coletivo de 20 artistas. De 2017 a 2020, a companhia foi projeto de extensão da UFMG. Desde então, atua de forma independente, promovendo criações artísticas em dança contemporânea, oficinas, formações, palestras e filmes, com foco em acessibilidade, diversidade e autoralidade. A companhia se dedica à pesquisa gestual e vocal, ao encontro entre linguagens e à democratização da arte, atuando de forma contínua em comunidades com menor acesso aos direitos culturais e sociais.

S u m á r i o (e s p e t á c u l o s)

P r o j e t o O l h a n d o s e m O l h o s - p á g . 4

M o t u s – C o n g r e s s o I n t e r n a c i o n a l d o M e d o - p á g . 1 3

O u t r a s d e N ó s - p á g . 1 9

Q u a r e n t e n a - p á g . 2 4

A r t i g o 5 º - p á g . 2 7

M o v i m e n t o D e r i v a d o - p á g . 3 3

C a r t a s p a r a I r e n e - p á g . 3 6

A v e - p á g . 3 9

A n d a n ç a s U r b a n a s - p á g . 4 2

B a m b o - p á g . 4 5

P u f t : A l m o f a d a s C o l o r i d a s - p á g . 4 8

Projeto Olhando sem Olhos

“Olhos Meus” é uma obra coreográfica criada não para ser vista, mas para ser sentida. Por meio dessa experiência inédita, a montagem busca proporcionar novas vivências sensoriais e estéticas, não apenas ao público, mas também aos dançarinos. Cada sessão conta com 18 pessoas, e cada uma delas é acompanhada por um dançarino. Trata-se de um espetáculo cuja transmissão da dança ao público acontece por meio do tato, do som, da respiração, da energia do movimento, da proximidade dos corpos e do olfato.

Trabalha-se, assim, uma nova forma de criar empatia, que na dança tradicional é gerada pela visão. A relação de confiança entre dançarino e público é intensa, uma vez que o espectador permanece vendado durante todo o espetáculo”, adianta Anamaria.

Após a finalização de “Olhos Meus”, a Cia Ananda se desafiou a criar um espetáculo voltado ao público infantil, dando origem a “Lágrimas da Floresta”, inspirado em contos indígenas e dedicado a tratar, de forma poética e sensível, a importância da proteção da natureza. A obra é coreográfica, teatral e musical, e também propõe uma experiência na qual os espectadores não fazem uso da visão. Vendado, o público é convidado a participar de uma missão importante: salvar uma floresta protegida por um pássaro guardião que, ao testemunhar as atrocidades cometidas contra sua mata, subiu às árvores e secou os rios.

Cada sessão recebe até 40 pessoas, com classificação indicativa a partir de 7 anos, sendo duas crianças acompanhadas por cada dançarino. “Os dois espetáculos têm concepções praticamente idênticas. A diferença é que, no infantil, trabalhamos a partir de um enredo, com personagens, e as crianças, enquanto público, ajudam a salvar a floresta. É uma experiência bastante lúdica”, conta Anamaria.

Gravação do espetáculo Lágrimas de Floresta- Projeto Olhando sem Olhos :

<https://drive.google.com/file/d/1epx6grSBVfrnb9yNu7O0EARdtCaXzg42/view?usp=sharing>

Projeto Olhando sem Olhos - Lágrimas da Floresta- Créditos Maria Vaz



Projeto Olhando sem Olhos - Olhos Meus - Créditos:M.Mitre.



Projeto Olhando sem Olhos - Oficina



Estreia do espetáculo Olhos Meus/ 2017

<https://www.funarte.gov.br/danca/olhos-meus-estreia-na-funarte-mg-neste-sabado-2/>

DANÇA

Publicado em 29 de novembro de 2017

'Olhos Meus' estreia na Funarte MG neste sábado, 2

Espetáculo de dança tem caráter intimista e só permite 19 pessoas por sessão



OLHOS MEUS
Cia. Corpos Mistos | Direção: Anamaria Fernandes

02 e 09 de Dezembro
Sábados - 13h30 e 16h30
Local: Funarte MG
r. Januária, 68 - Floresta

Gratuito. Limitado a 19 pessoas por sessão.
Inscrição prévia pelo email: olhandosemolhos@gmail.com

funarte MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL
Este projeto foi contemplado pelo chamamento público Laboratório da Cena - Funarte MG 2017

artísticas diversas.

Ficha técnica:
Direção artística: Anamaria Fernandes
Composição sonora: Gustavo Felix
Elenco: Adriano Goyatá, Ana Leite Lima, Anna Paula Santos, Ana Rita Nicolielo, Camila Vieira, Denner Moisés, Duna Dias, Elidiane Rodrigues, Giulia Victoi, Gustavo Felix, Heloisa Rodrigues, Iara Umezaki, Jackson Vitória, Joicinele Pinheiro, Luana Magalhães, Maria Emília Gomes, Oscar Capucho, Renata Campos Fernandes, Samuel Carvalho.

Serviço:
Olhos Meus
Projeto contemplado no Chamamento Público Laboratório da Cena Funarte MG 2017

Dia 2/12 (sábado), às 13h30 e 16h30
Dia 9/12(sábado), às 13h30 e 16h30
Inscrição prévia obrigatória pelo e-mail: olhandosemolhos@gmail.com
Duração: 1h
Faixa etária: acima de 12 anos

Local: Funarte MG.
Rua Januária, 68, centro - BH

A Funarte MG recebe o espetáculo de dança *Olhos Meus*, dias 2 e 9 de dezembro (sábados), em duas sessões: às 13h30 e 16h30. Criada não para ser vista, mas para ser sentida de outros modos, a montagem pretende ser uma experiência inédita na busca por proporcionar novas vivências sensoriais e estéticas, não somente para o público mas também para os dançarinos. Este é o primeiro trabalho da Cia Corpos Mistos, formada pelos artistas Anamaria Fernandes, Duna Dias e Oscar Capucho. A entrada é gratuita, mediante a inscrição prévia pelo e-mail: olhandosemolhos@gmail.com.

O caráter intimista do espetáculo, contemplado no Laboratório da Cena Funarte MG 2017, está também na quantidade de público presente. São apenas 19 pessoas por sessão, sendo uma pessoa do público para cada dançarino. *Olhos Meus* vem de uma pesquisa de mais de 20 anos de Anamaria Fernandes envolvendo as questões referentes à dança e diferença. Neste trabalho, os artistas do grupo dividem a cena com mais 17 com formações artísticas diversas.

Estreia do espetáculo Olhos Meus/ 2017

<https://www.agendadedanca.com.br/cia-corpos-mistos-estreia-olhos-meus-na-funarte-mg-com-ingresso-gratis/>



[HOME](#) [QUEM SOMOS](#) [EVENTOS](#) [AUDIÇÕES](#) [NOTÍCIAS](#) [ENTRETENIMENTO](#) [CONTATO](#)

Espectáculos

Cia Corpus Mistos estreia Olhos Meus na Funarte MG com ingresso grátis

27/11/2017 Tarcísio Cunha 176 Views 0 comentários

Para aqueles que enxergam, os olhos que assistem a uma dança são os olhos que a acolhem e transmitem as primeiras sensações aos outros sentidos. Criam-se obras coreográficas para que sejam vistas. Danças daqui e de acolá são compartilhadas principalmente através da visão. É também por meio dela que criam-se mais facilmente relações de empatia entre dançarino e espectador.

Mas o que resta do movimento dançante se retirarmos a sua visibilidade? Como criar outros visíveis, outros caminhos cinestésicos, outros territórios de produções de sentidos sem o uso dos olhos? O que se vê sem eles?

Por meio de formas inéditas de sentir e partilhar a dança, a obra coreográfica "Olhos meus" foi criada não para ser vista, mas para ser sentida de outros modos. Através desta experiência inédita, busca-se proporcionar assim novas vivências sensoriais e estéticas não somente para o público mas também para os dançarinos. O público é convidado a viver uma experiência em dança sem o uso da visão, proporcionando uma experiência estética através dos outros sentidos.

Primeiro trabalho da Cia Corpus Mistos formada pelos artistas Anamaria Fernandes, Duna Dias e Oscar Capucho, o espetáculo "Olhos meus" vem de uma pesquisa de mais de 20 anos de Anamaria Fernandes envolvendo as questões referentes à dança e diferença. Neste trabalho, os artistas do grupo dividem a cena com mais 17 com formações artísticas diversas.

Instagram

agendadedanca
@agendadedanca

Follow

A grid of nine Instagram posts. The posts show various dance performances, including a group of dancers in orange, a person in a white dress, a person in a purple shirt, and a person in a red shirt. One post is titled 'AUXÍLIO LEI ALDIR BLANC'.

Ver no Instagram

13.335 curtidas

Agenda de Dança

Ficha técnica

Direção artística: Anamaria Fernandes

Composição sonora: Gustavo Felix

Elenco: Adriano Goyatá, Ana Leite Lima, Anna Paula Santos, Ana Rita Nicolielo, Camila Vieira, Denner Moisés, Duna Dias, Elidiane Rodrigues, Giulia Victoi, Gustavo Felix, Heloisa Rodrigues, Iara Umezaki, Jackson Vitória, Joicinele Pinheiro, Luana Magalhães, Maria Emília Gomes, Oscar Capucho, Renata Campos Fernandes, Samuel Carvalho

Serviço

Olhos meus

Cia Corps Mistos

De 02 e 09 de dezembro de 2017

Sábado, às 13h30 e 16h30

Local: Funarte MG

R. Januária, 85 – Floresta – Belo Horizonte/MG

Ingresso: Grátis (necessários inscrição prévia através do e-mail olhandosemolhos@gmail.com)

Classificação: acima de 12 anos



Cartaz Espetáculo – Olhos Meus e
Lágrimas da Floresta Fundo Municipal
2017/2018



A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE,
POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA, APRESENTA

CIRCULAÇÃO
CIA ANANDA

Olhos Meus

// ESPETÁCULO ADULTO
OLHOS MEUS
// ESPETÁCULO INFANTIL
LÁGRIMAS DA FLORESTA
// OFICINA
OLHANDO SEM OLHOS

// CENTRO CULTURAL
SALGADO FILHO
25/04 // Olhos meus | 19h e 21h
26/04 // Oficina Olhando sem olhos | 14h
27/04 // Lágrimas da Floresta | 11h

// CENTRO CULTURAL
ALTO VERA CRUZ
15/05 // Oficina Olhando sem olhos | 20h
17/05 // Lágrimas da Floresta | 9h30
18/05 // Olhos meus | 15h e 17h

// CENTRO CULTURAL
USINA DE CULTURA
14/06 // Lágrimas da Floresta | 15h
14/06 // Oficina Olhando sem olhos | 18h
17/06 // Olhos meus | 19h e 21h

// CENTRO CULTURAL
VILA MARCOLA
21/08 // Lágrimas da Floresta | 19h
22/08 // Olhos meus | 16h e 19h
23/08 // Oficina Olhando sem olhos | 15h

// CENTRO CULTURAL
BAIRRO DAS INDÚSTRIAS
20/09 // Lágrimas da Floresta | 15h30
20/09 // Oficina Olhando sem olhos | 18h
21/09 // Olhos meus | 17h e 19h30

Informações
// (31) 99272-1427
facebook.com/anandacompanhia

INCENTIVO
LMIC CULTURA
PREFEITURA
DE BELO HORIZONTE
Nº DO PROJETO: 0112/2017

PRODUÇÃO
ANANDA
C. DE ANANDA CULTURAL

Jornal Hoje em Dia

Espetáculo – Olhos Meus e Lágrimas da Floresta Fundo Municipal 2017/2018

18 ALMANAQUE
HOJE EM DIA

22 ABR 2019
BELO HORIZONTE

▶ ARTE EM MOVIMENTO

NOVAS FORMAS DE ENXERGAR

ESPETÁCULOS CONVIDAM O PÚBLICO A DESCOBRIR A DANÇA DE OLHOS VENDADOS

JÉSSICA MALTA
| jcuto@hojeemdia.com.br

Num primeiro momento, o convite da Cia Ananda para assistir a um espetáculo de dança com os olhos vendados pode parecer descabido. Afinal, como apreciar o desenrolar de belos movimentos no palco sem efetivamente olhar?

Com as produções “Olhos Meus” e “Lágrimas da Floresta” (infantil) – que serão apresentadas gratuitamente em vários espaços da capital até setembro – a ideia é que o público possa ver de outra maneira, apreciando ou mesmo descobrindo a coreografia com a ajuda de outros sentidos: tato e audição. Para a experiência, cada pessoa do público é acompanhada de um bailarino.

MARINA MITRE/DIVULGAÇÃO



“Olhos Meus”, voltado para o público adulto, 18 pessoas são convidadas a embarcar nessa jornada. Sem uma temática pré-definida, o espetáculo explora o caráter sensorial da dança. “É um lugar de partilha, de investigação. É muito poético”, define a coreógrafa e bailarina Anamaria Fernandes.

Ela destaca que, embora exista a possibilidade de audiodescrição, o que torna os espetáculos acessíveis para pessoas com deficiência visual, a ideia das produções é ultrapassar esse limite. “São produções concebidas totalmente para serem sentidas. A transmissão da dança é feita pelo tato, pelo som da respiração, da energia dos movimentos, da presença dos corpos”, explica.

Com o mesmo objetivo de priorizar as sensações, a produção se desdobrou também no espetáculo infantil “Floresta em Lágrimas”.

“A diferença é que nele temos um roteiro, que foi inspirado em contos indígenas”, explica a coreógrafa. Na produção infantil os pequenos são convidados a proteger uma floresta.

Outra diferença é a quantidade de espectadores a cada experiência. Como é voltada para as crianças, a produção é destinada ao dobro de pessoas, já que os pequenos sempre estão acompanhados de um adulto – além do bailarino.



INFANTIL – Inspirado em contos indígenas, espetáculo “Floresta em Lágrimas” convida crianças a experienciar a produção com outros sentidos

As apresentações acontecerão nos Centros Culturais Salgado Filho (25 a 27/4), Alto Vera Cruz (15 a 18/5), Usina de Cultura (14/6 e 17/8), Vila Marçola (21 a 23/8) e Bairro das Indústrias (20 e 21/9)

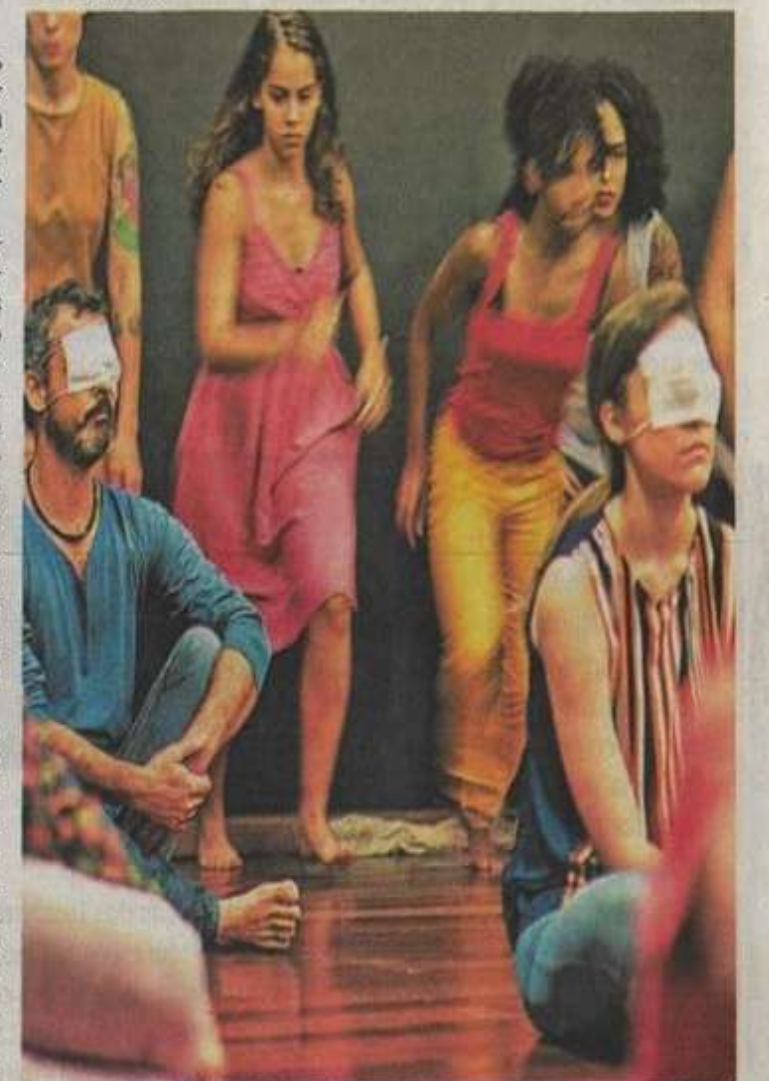
PROXIMIDADE

“O público está conosco, como estão vendados, existe uma relação de confiança que é forte e também partilhada com o dançarino”, ressalta a coreógrafa.

Além da relação mais próxima construída com o espectador, os espetáculos aproximam o público do próprio fazer da dança, proporcionando uma experiência bem particular. “Cada pessoa tem uma experiência única e singular, que depende do quanto você consegue se soltar, dos seus medos, de suas restrições”, afirma Anamaria Fernandes, acrescentando que a resposta do público tem sido muito positiva.

“Fizemos uma apresentação no Sesc Piracicaba (SP) e na Funarte e tivemos a presença de pessoas não só da dança, mas também de outros campos. Embora haja um medo inicial, por ficar cerca de uma hora com os olhos vendados, a dinâmica é aberta e as pessoas passam a entender que esse é um momento de compartilhamento, de apreciação e não de medo”, pontua.

MARINA MITRE/DIVULGAÇÃO



PROXIMIDADE – Ao lado dos bailarinos, espetáculos criam relação de confiança entre artistas e público e aproximam espectadores do fazer da dança

Motus – Congresso Internacional do Medo

A Cia Ananda de Dança Contemporânea, fundada em 2017 pela dançarina e coreógrafa Anamaria Fernandes, estreou o projeto “Motus – Congresso Internacional do Medo” em setembro de 2018, integrando a programação do I Encontro Corpos Mistos – II Congresso Autismo, Dança e Educação. Após algumas adaptações, o espetáculo foi reestreado em novembro de 2019, no Teatro Francisco Nunes, dentro da programação do Cena Plural, edital de ocupação de teatros públicos gerenciados pela Prefeitura de Belo Horizonte.

O espetáculo tem como fio condutor o entrelaçamento da dança, da poesia e da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A direção é de Anamaria Fernandes, e a obra é composta por cinco artistas da dança, sendo um deles, Uziel Ferreira, intérprete de Libras. Para a criação, os artistas se debruçaram sobre o poema “Congresso Internacional do Medo”, de Carlos Drummond de Andrade. O texto aborda um sentimento característico da contemporaneidade, capaz de imobilizar, esterilizar, estancar e engolir a força humana, tanto no plano individual quanto no coletivo.

A pesquisa artística desenvolvida no processo criativo englobou diferentes eixos: a transmissão do poema em Libras e em língua portuguesa; o poema em Libras dançado; e o poema traduzido em movimento a partir das ressonâncias das improvisações realizadas durante o processo, tendo como memória corporal o poema em Libras. A equipe conta ainda com a participação de um ator e dançarino cego, que aborda o poema a partir de outra perspectiva sensível.

Essa criação envolve explorações do espaço visual, do movimento corporal, da expressão facial e das configurações de mãos próprias da Libras na dança, possibilitando novos significados e significantes para o movimento dançado em si. A obra também aborda temas como preconceito, discriminação, homofobia e racismo.

Gravação do espetáculo:

<https://drive.google.com/file/d/1S30YSSIjyA5w-g63AiohRmu0Vqjxwc04/view?usp=sharing>

Motus – Congresso Internacional do Medo

- Créditos Gilberto Goulart



Motus - Programação Cena Plural –
Teatro Francisco Nunes/ BH
Novembro de 2019

Cia Ananda apresenta:

MOTUS

CONGRESSO INTERNACIONAL DO MEDO



Dias 29 e 30 de novembro de 2019 às 20:30h
Ingressos: 20\$ inteira, 10\$ meia
Local: Teatro Francisco Nunes - Parque Municipal Américo Renné Giannetti
Avenida Afonso Pena, s/n – Centro Belo Horizonte MG

 [ciaananda](#)  [anandacompanhia](#)

Produção:
ANANDA
cia. de dança contemporânea

Apoio cultural:



GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

MOTUS

Congresso Internacional do Medo

29 e 30 de novembro de 2019
Sexta e Sábado

20:30 H

Teatro Francisco Nunes/BH
\$ 20 (Inteira)
\$ 10 (Meia)



Produção:
ANANDA
cia. de dança contemporânea

Apoio Cultural:



GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, apresenta:

TEATRO FRANCISCO NUNES

PROGRAMAÇÃO | NOVEMBRO 2019



MÚSICA

REVENDO O PASSADO com o
Grupo de Choro Regional da Serra
Dia 1º, sexta, às 20h
Classificação: livre | Duração: 60 minutos
Entrada: gratuita



Foto: Humberto Viegas

MÚSICA

SHOW NATIVO com Wilson Santos
Dia 3, domingo, às 19h
Classificação: livre | Duração: 60 minutos
Entrada: gratuita

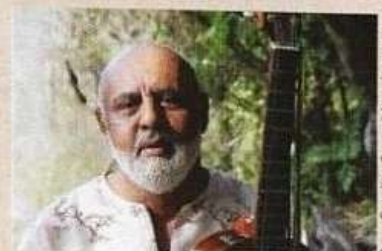


Foto: Bendita Conteúdo e Imagem

TEATRO

É SÓ UMA FORMALIDADE com Quatroloscinco
Dias 7 a 9, quinta a sábado, às 20h
Classificação: 12 anos | Duração: 60 minutos
Entrada: gratuita



Foto: Nátia Abre

MÚSICA DE DOMINGO

SHOW VIOLA BRASILEIRA com Joaci Ornelas
Dia 10, domingo, às 11h
Classificação: livre | Duração: 60 minutos
Entrada: gratuita



Foto: Rara Morais

MÚSICA

VIOLA CAIPORA com Dário Marques
Dia 13, quarta, às 20h
Classificação: livre | Duração: 80 minutos
Entrada: gratuita



Foto: Gabriel Marques

**Motus - Programação Cena Plural –
Teatro Francisco Nunes/ BH
Novembro de 2019**

Ingressos: R\$ 30 (inteira) | R\$ 15 (meia) |
compras on-line (Sympla)

DANÇA

MOTUS com a Cia. Ananda
Dias 29 e 30, sexta e sábado, às 20h30
Classificação: 18 anos | Duração: 50 minutos
Ingressos: R\$ 20 (inteira) | R\$ 10 (meia)

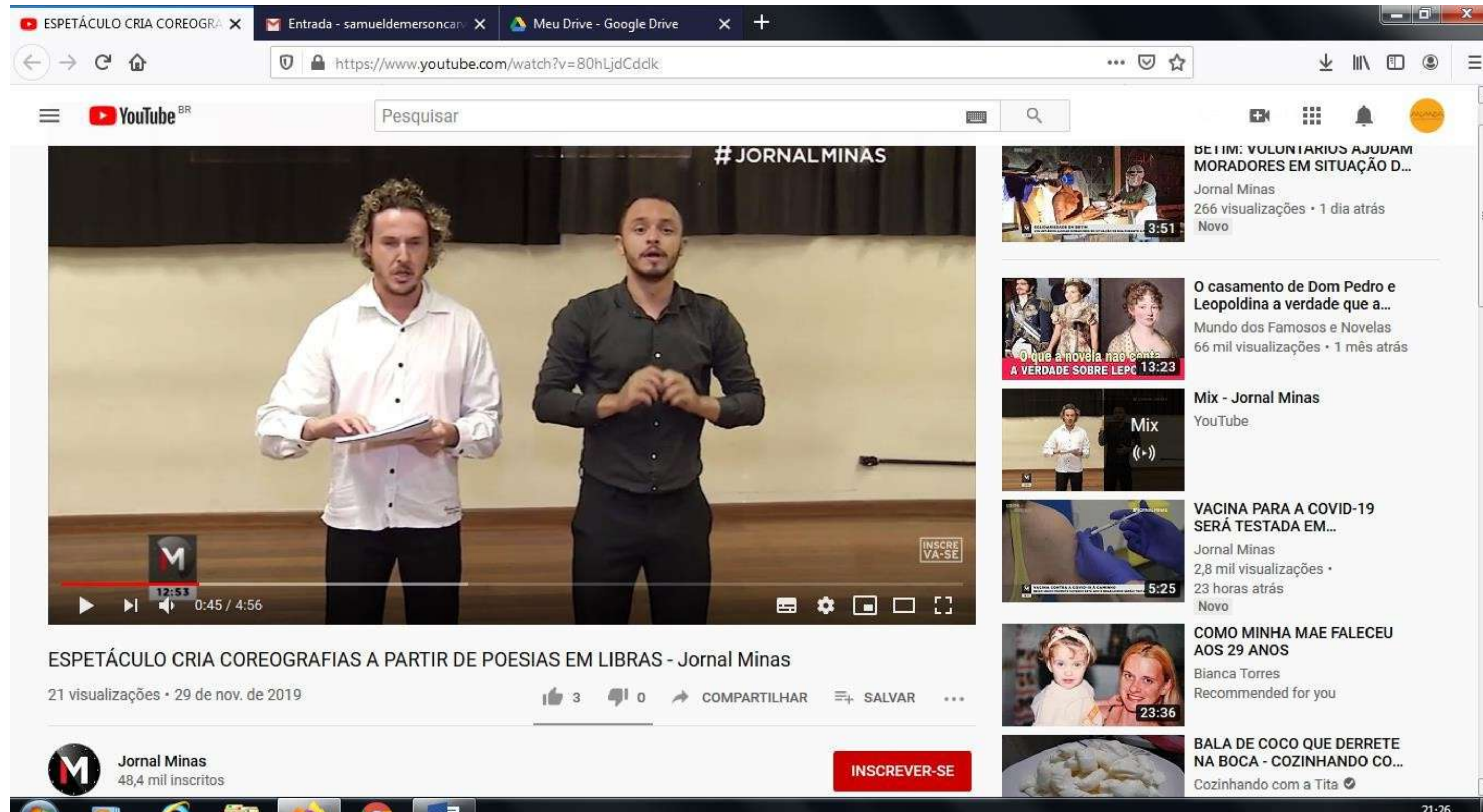


Foto:



Foto: Marina Mire

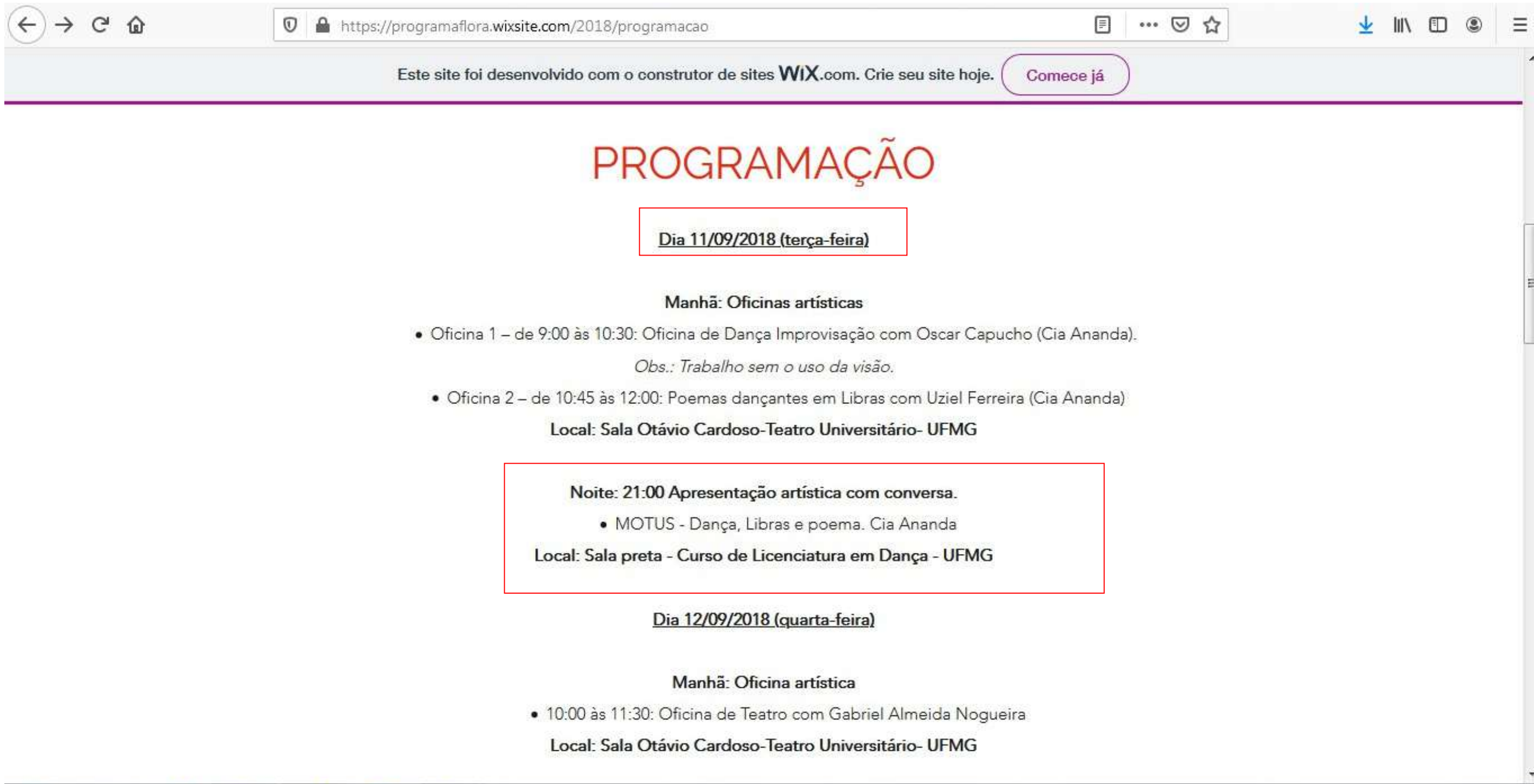
Motus - Youtube Rede Minas – Jornal Minas
<https://www.youtube.com/watch?v=80hLjdCddk>



The screenshot shows a YouTube video player interface. The video is titled "ESPETÁCULO CRIA COREOGRAFIAS A PARTIR DE POESIAS EM LIBRAS - Jornal Minas". The video shows two men standing in front of a whiteboard with the hashtag #JORNALMINAS. The man on the left is wearing a white shirt and the man on the right is wearing a dark shirt. The video player has a progress bar at 0:45 / 4:56. Below the video, the title "ESPETÁCULO CRIA COREOGRAFIAS A PARTIR DE POESIAS EM LIBRAS - Jornal Minas" is displayed, along with the view count "21 visualizações • 29 de nov. de 2019". The channel name "Jornal Minas" is shown with a subscriber count of "48,4 mil inscritos". A red button labeled "INSCREVER-SE" is visible. To the right of the video player, there is a list of recommended videos, including "DETIM: VOLUNTARIOS AJUDAM MORADORES EM SITUAÇÃO D...", "O casamento de Dom Pedro e Leopoldina a verdade que a...", "Mix - Jornal Minas", "VACINA PARA A COVID-19 SERÁ TESTADA EM...", "COMO MINHA MAE FALECEU AOS 29 ANOS", and "BALA DE COCO QUE DERRETE NA BOCA - COZINHANDO CO...".

Motus - Programação: I Encontro Corpos Mistos – II Congresso Autismo, Dança e Educação/ 2018

<https://programaflora.wixsite.com/2018/programacao>



The screenshot shows a web browser displaying a Wix website. The address bar shows the URL <https://programaflora.wixsite.com/2018/programacao>. A banner at the top states: "Este site foi desenvolvido com o construtor de sites WIX.com. Crie seu site hoje. Comece já". The main heading is "PROGRAMAÇÃO" in large red letters. Below it, the date "Dia 11/09/2018 (terça-feira)" is highlighted with a red box. The section "Manhã: Oficinas artísticas" lists two workshops: "Oficina 1 – de 9:00 às 10:30: Oficina de Dança Improvisação com Oscar Capucho (Cia Ananda). Obs.: Trabalho sem o uso da visão." and "Oficina 2 – de 10:45 às 12:00: Poemas dançantes em Libras com Uziel Ferreira (Cia Ananda)". The location is "Local: Sala Otávio Cardoso-Teatro Universitário- UFMG". Below this, the evening event "Noite: 21:00 Apresentação artística com conversa." is highlighted with a red box, listing "MOTUS - Dança, Libras e poema. Cia Ananda" and the location "Local: Sala preta - Curso de Licenciatura em Dança - UFMG". The date "Dia 12/09/2018 (quarta-feira)" follows, with the section "Manhã: Oficina artística" listing a workshop from 10:00 to 11:30 with Gabriel Almeida Nogueira at the same location.

Este site foi desenvolvido com o construtor de sites WIX.com. Crie seu site hoje. [Comece já](#)

PROGRAMAÇÃO

Dia 11/09/2018 (terça-feira)

Manhã: Oficinas artísticas

- Oficina 1 – de 9:00 às 10:30: Oficina de Dança Improvisação com Oscar Capucho (Cia Ananda).
Obs.: Trabalho sem o uso da visão.
- Oficina 2 – de 10:45 às 12:00: Poemas dançantes em Libras com Uziel Ferreira (Cia Ananda)

Local: Sala Otávio Cardoso-Teatro Universitário- UFMG

Noite: 21:00 Apresentação artística com conversa.

- MOTUS - Dança, Libras e poema. Cia Ananda

Local: Sala preta - Curso de Licenciatura em Dança - UFMG

Dia 12/09/2018 (quarta-feira)

Manhã: Oficina artística

- 10:00 às 11:30: Oficina de Teatro com Gabriel Almeida Nogueira

Local: Sala Otávio Cardoso-Teatro Universitário- UFMG

Outras de Nós

No processo de criação deste espetáculo, a presença dessas mulheres em situação de cárcere se deu por meio de gravações de áudio realizadas com elas e de frases por elas escritas. Na montagem, escutamos trechos dessas gravações, cujas vozes também estão presentes no videodança “À travers”, criado no Brasil em 2019 com bailarinas da Cia Ananda e apresentado no setor psicológico da Penitenciária Feminina da cidade de Rennes, inclusive com a presença de Duna Dias. “Os dois trabalhos são fruto do atravessamento de histórias de vida compartilhadas, que atravessaram dois continentes e possibilitaram que essas mulheres se encontrassem sem, de fato, se encontrar diretamente”, adianta Anamaria.

“Outras de nós” dialoga ainda com outros elementos que compartilham a temática do feminino, como o livro A Paixão Segundo G.H., de Clarice Lispector, e fotografias de mulheres prostitutas da Índia, realizadas pelo fotógrafo francês Pierre Bernardi. Para Anamaria Fernandes, “Outras de nós” foi criada a partir de realidades e culturas distintas, mas atravessadas por um ponto em comum. “São países diferentes, mas que, infelizmente, compartilham a violência contra as mulheres. Isso ocorre em quase todo o mundo; aliás, desconheço um país em que não exista violência contra as mulheres. Segundo a ONU, sete em cada dez mulheres foram ou serão violentadas ao longo da vida. Estudos de sociólogos apontam que entre 80% e 95% das mulheres em situação de cárcere sofreram violência por parte de homens. Essa violência está presente na montagem, assim como a força e a beleza dessas mulheres”, revela Anamaria.

Para a diretora, a dança também cumpre um papel político e social ao tratar de temas urgentes como esse. “A dança, assim como todas as artes, é um espaço fundamental de reivindicação, resistência e protesto. Todas as artes possuem sua força; a dança é o nosso meio de comunicação e expressão. Para nós, foi muito importante estrear este espetáculo no mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher. Além disso, a data da estreia marca os dois anos da morte de Marielle Franco. Ela não está ligada diretamente ao nosso trabalho, mas está presente de forma indireta, como a voz de mais uma mulher brutal e covardemente assassinada.

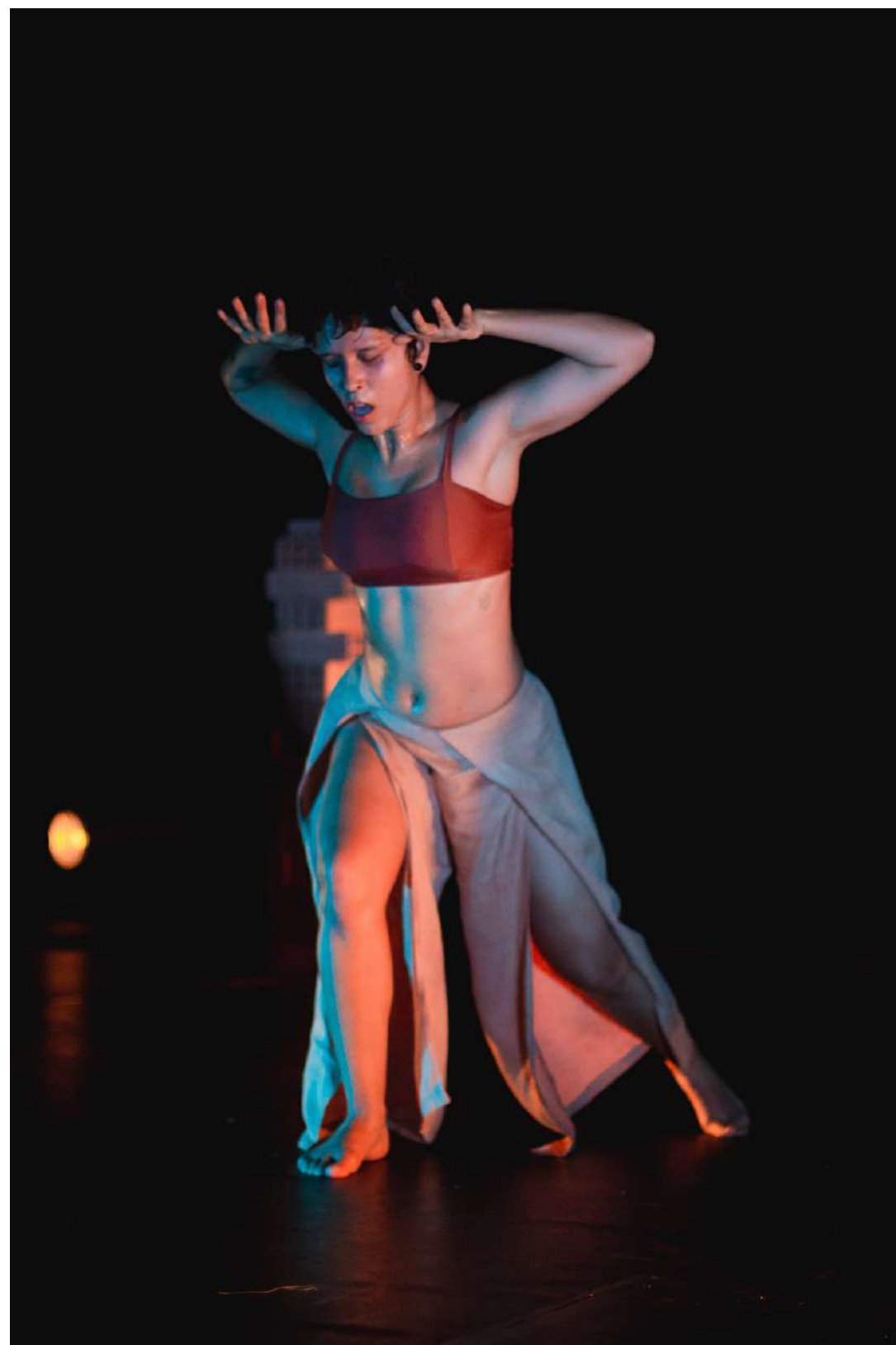
O conhecimento que tenho sobre presídios femininos no Brasil revela uma precariedade de atendimento e de estrutura alarmante, muito distinta da realidade francesa. Mesmo que lá também se fale em precariedade, é incomparável às condições enfrentadas pelas mulheres em situação de cárcere no Brasil. É certo que nossa economia não é a mesma, mas acredito que o problema central não seja apenas econômico, e sim uma questão de prioridades. Neste governo, vemos que a prioridade não está nas políticas sociais, nos direitos humanos, nos direitos das mulheres, na justiça ou no enfrentamento da discriminação e da desigualdade. Por isso, trazer essas vozes é algo extremamente forte e necessário. Foi um processo de criação marcado por muitos atravessamentos, compartilhamentos e muitas lágrimas”, revela.

Nos corpos das dançarinas ressoam vozes múltiplas que se cruzam e se enlaçam como fios de uma teia. Um trabalho realizado com extremo cuidado e sensibilidade, que entrelaça gritos e segredos, fragmentos íntimos e protestos. Uma criação que atravessa diferentes temporalidades, espaços e realidades. Muitas de nós. Todas de nós. Outras de nós.

Gravação do espetáculo:

<https://drive.google.com/file/d/17oCW2r2kq8s1w45Z1JD31ZkeUWfQd172/view?usp=sharing>

Outras de Nós - Créditos Gilberto Goulart



DIVULGAÇÃO



MULHERES NO CÁRCERE

A Cia Ananda de Dança Contemporânea, fundada em 2017 pela dançarina e coreógrafa Anamaria Fernandes, estreia o espetáculo “Outras de nós”, uma criação que trata do universo feminino. A apresentação acontecerá amanhã, às 20h, no Galpão Cine Horto (Rua Pitanguí, 3613). O trabalho entrelaça vozes de diferentes mulheres, encarnadas no corpo de duas dançarinas, Beatriz Nobel e Duna Dias. O projeto teve início por meio de uma interlocução com um trabalho de dança de Anamaria Fernandes, que assina a direção, no Setor Psicológico da Penitência de Mulheres da cidade de Rennes, França. Ingressos: R\$ 30 (R\$ 15, a meia).

Guaja
<https://guaja.cc/guia/espetaculo-outras-de-nos-no-galpao-cine-horto/>



Espetáculo Outras de Nós no GALPÃO CINE HORTO

ONDE?

Galpão Cine Horto (R. Pitanguí, 3613 - Horto)

QUANDO?

Sábado (14/03) às 20h

QUANTO?

\$30 (inteira)

INDIQUE A UM AMIGO

Estreia do Espetáculo “Outras de Nós”/ 2020

<https://www.instagram.com/p/B9SVDAU1sL3/>



O Tempo

<https://www.otempo.com.br/diversao/espetaculo-de-danca-une-relatos-de-detentas-a-questoes-universais-da-mulher-1.2309946>



Prefeitura de Belo Horizonte

<http://portalbelohorizonte.com.br/eventos/espetaculo/danca/cia-ananda-apresenta-espetaculo-de-danca-outras-de-nos>



Quarentena

Sabemos que os efeitos do distanciamento social já se fazem presentes em nossa sociedade. Muitas pessoas precisaram se afastar de seus grupos de trabalho, de estudo e de seus afazeres cotidianos. Muitas se encontram sozinhas, distantes de suas famílias, ou ainda junto a elas, em contextos de grande precariedade ou até mesmo de violência. As situações são múltiplas, algumas mais complexas do que outras, mas todas têm algo em comum: estamos vivendo uma experiência inédita, que ao mesmo tempo nos separa e nos une.

São — e ainda serão — inúmeras as implicações da situação que estamos vivenciando. A cada dia, aprendemos a lidar com essa realidade, criando novos modos de estar no mundo, de nos relacionarmos, de continuar existindo e de atribuir sentido a essa experiência.

Podemos fechar nossas janelas e portas. Podemos nos proteger atrás de nossos muros. Podemos nos calar diante de discursos eugenistas. Podemos adiar a criação, esperando que tudo isso passe. Mas também podemos abrir outros espaços, traçar novos caminhos e encontrar formas de nos sentirmos pertencentes a um mundo que, neste momento, parece nos escapar.

O projeto Quarentena, criado pela Cia Ananda, com direção e coordenação artística de Anamaria Fernandes, teve início em 17 de março e surgiu a partir das seguintes questões: como transformar a reclusão em criação? Como propagar algo que não seja o medo? Como estar junto no isolamento?

O projeto Quarentena consiste na postagem de vídeos curtos, com duração de até 40 segundos, sem tema pré-estabelecido. Os vídeos devem ser gravados na casa, apartamento, varanda, jardim ou quintal da residência de cada participante. Paralelamente, os artistas devem produzir a descrição do vídeo que acompanha a postagem, utilizando a hashtag #pracegover, garantindo acessibilidade comunicacional.

A primeira proposta, intitulada “Quarentena – Cia Ananda”, contou com vídeos produzidos pelos e pelas artistas da Cia Ananda, além de alguns convidados. Diariamente, eram publicados vídeos de até 40 segundos no Instagram (@quarentenaciaananda), no site e no canal do YouTube da Cia.

A segunda proposta, “Quarentena – Bis”, manteve as mesmas características de “Quarentena – Cia Ananda”, porém foi voltada a discentes, docentes e funcionários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), contando com o apoio da APUBH–UFMG. Os vídeos foram publicados no perfil @quarentenabis.

A terceira proposta, “Quarentena – Janelas”, consiste em uma obra de videodança criada a partir dos vídeos desenvolvidos nas propostas “Quarentena – Cia Ananda” e “Quarentena – Bis”. O compilado das cenas curtas já existentes tem duração de 30 minutos e evidencia a diversidade presente nas propostas por meio da singularidade dos artistas envolvidos.

A quarta proposta, desenvolvida para atender às demandas do projeto “Mostra Universidade e Cidade”, intitulada “Quarentena – Na Tela”, tem como foco a participação da comunidade local residente no entorno dos centros culturais da cidade de Belo Horizonte. A ação consiste na produção de vídeos curtos, de até 40 segundos, sem tema pré-definido, respeitando as demandas, contextos e necessidades de cada pessoa interessada em participar.

Link de acesso as vídeos do projeto:

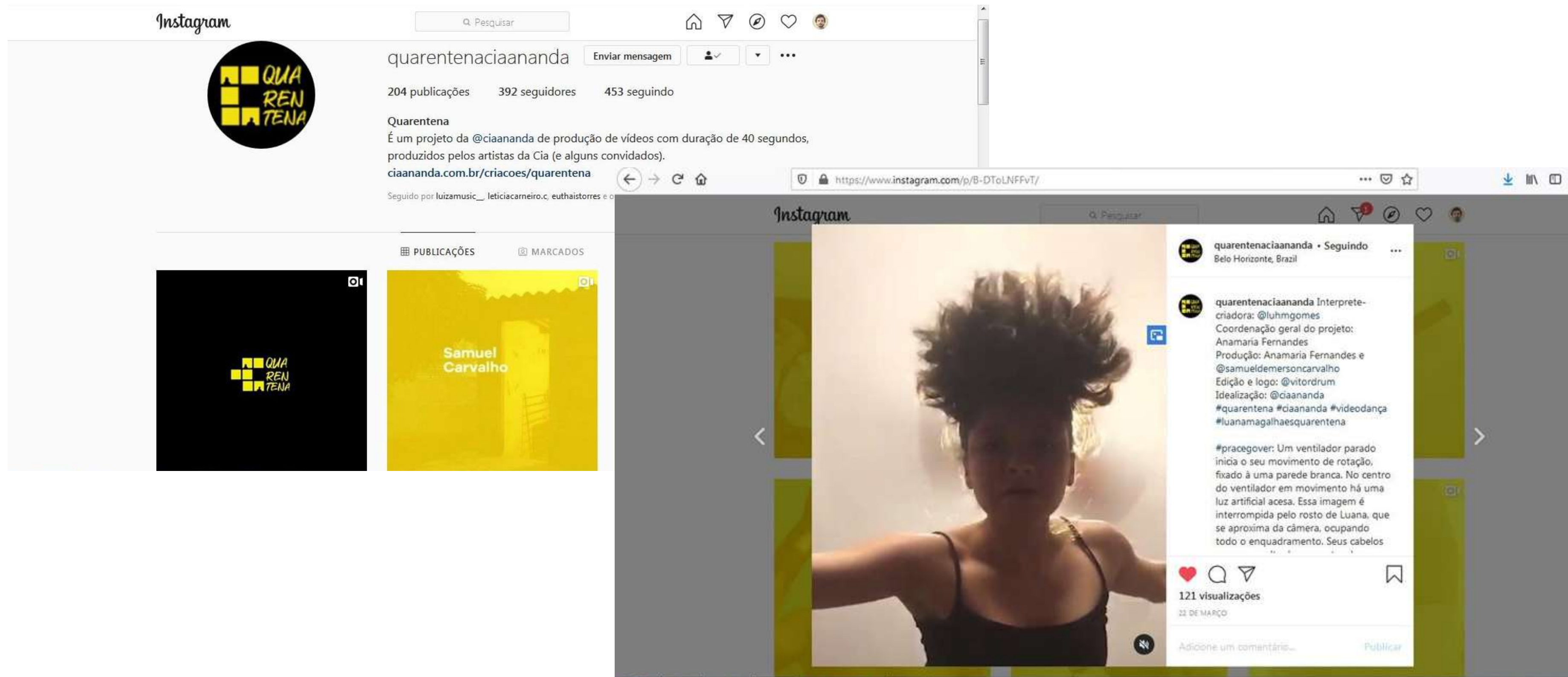
<https://www.instagram.com/quarentenaciaananda/>

<https://www.instagram.com/quarentenanatela/>

<https://www.instagram.com/quarentenabis/>

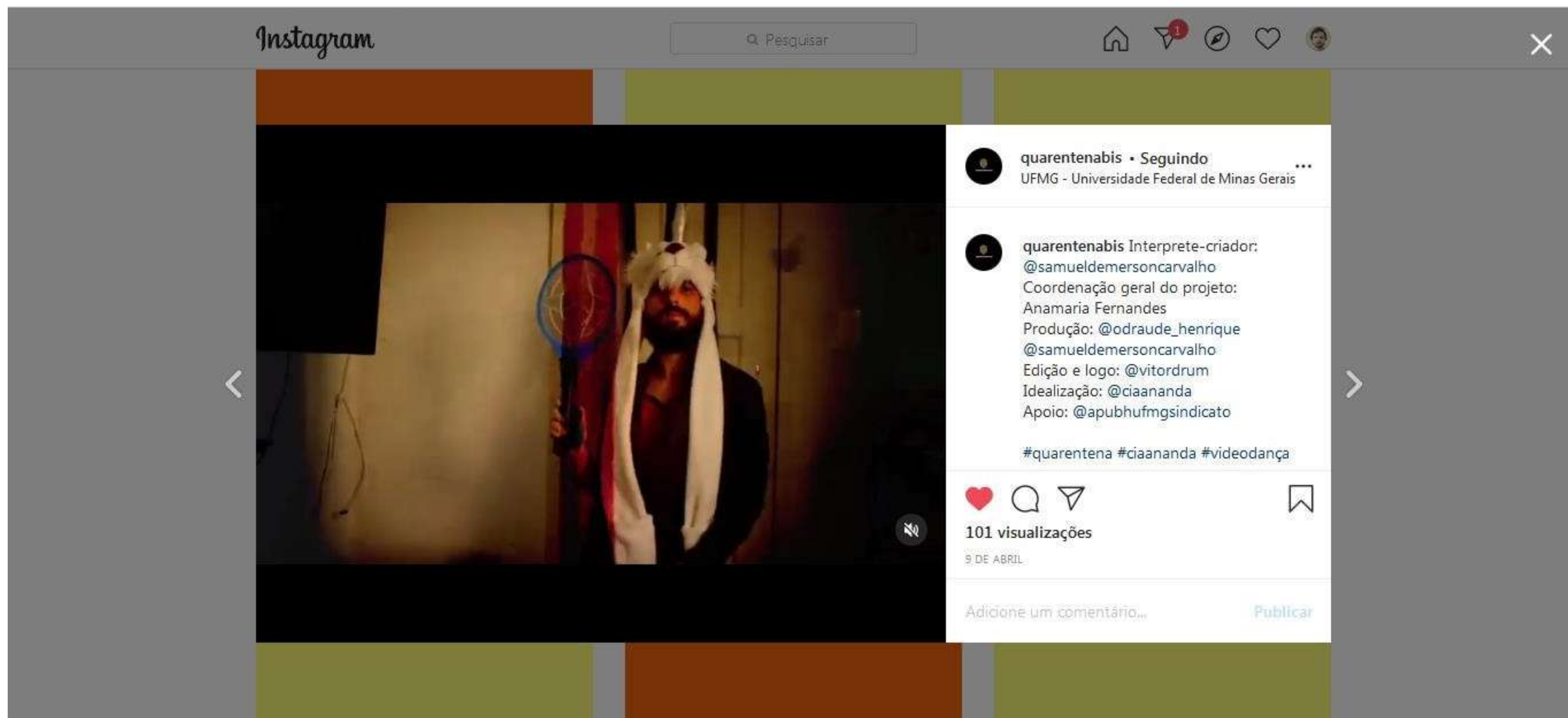
Quarentena- Projeto de videodanças de 40 segundos/2020 Instagram:

<https://www.instagram.com/quarentenaciaananda>



Quarentena – Bis/ 2020

<https://www.instagram.com/quarentenabis/>



Artigo 5º

“Artigo 5º” é um trabalho que nasce da urgência de responder aos múltiplos ataques que vivemos hoje no Brasil. São bombas cotidianas que violam o direito à vida ao ceifar a existência daqueles que lutam por um país menos desigual, que defendem o direito à terra, à cultura e à dignidade. São vidas interrompidas de forma massiva, sobretudo de jovens negros e periféricos, ao mesmo tempo em que se aprofunda, de maneira alarmante, a precariedade no país.

São terremotos que abrem fendas no peito e fazem desmoronar sonhos. Terremotos que destroem alicerces antes imaginados como perenes, como a liberdade de expressão. Do estrondo dessas demolições, permanece um eco suspenso no ar: o eco do medo, que paralisa gestos, ações e falas.

Esse eco também ressoa na violência contra as mulheres, pessoas homossexuais, pessoas trans e pessoas com deficiência. E o cataclismo maior é ouvir aplausos diante de tamanha miséria. Não falamos aqui apenas da miséria que mata mulheres, homens e crianças pela fome, pela falta de abrigo ou de assistência médica, mas da miséria da própria natureza humana.

Trata-se da estreiteza do coração, do empobrecimento do bom senso e da sabedoria. Da pequenez da consciência humana, que se transforma em tsunami e fere, sem pedir licença, nossos direitos fundamentais. Somos homens e mulheres, artistas que gritam pela livre manifestação do pensamento, da expressão e das escolhas. Somos pela inviolabilidade da nossa intimidade, da nossa honra e da nossa dignidade.

Artigo 5º Créditos Gilberto Goulart



Apresentação do Longa “Artigo 5º” - Site Cia Ananda/2020

<http://ciaananda.com.br/criacoes/artigo5/>

CRIAÇÕES » ATUAIS

Artigo 5º

“Artigo 5º” é um trabalho que nasceu da urgência de responder aos múltiplos ataques que hoje vivemos no Brasil. São bombas cotidianas que violam o direito à vida, ao tirar a vida daqueles que lutam por um país menos desigual, daqueles que lutam pelo direito à sua terra, à sua cultura. Ao tirar a vida de forma massiva de jovens negros e periféricos, ao aumentar consideravelmente a precariedade no país. São terremotos que abrem buracos no peito e que desmoronam sonhos. Terremotos que demolem alicerces que antes imaginávamos perenes, como a nossa liberdade de expressão. E do estrondo desta demolição, fica um eco pairando no ar. O eco do medo, que paralisa gestos, atos e falas. O eco que ressoa na violência contra as mulheres, os homossexuais, os trans, as pessoas em situação de deficiência. E o cataclismo maior é escutar os aplausos diante de tanta miséria. E falamos aqui não da miséria que mata mulheres, homens e crianças de fome, de falta de abrigo ou de assistência médica. Mas a miséria da natureza humana. É a estreiteza do coração, do bom senso, da sapiência. É a ninharia da sabedoria humana que se transforma em tsunami e que fere, sem pedir licença, nossos direitos fundamentais.

Somos homens e mulheres, artistas que gritam pela livre manifestação do pensamento, da nossa expressão, das nossas escolhas. Somos pela inviolabilidade da nossa intimidade, da nossa honra e dignidade.



Estreia filme Artigo 5º - On-line/2020

<https://galpaocinehorto.com.br/artigo-5o-cia-ananda-sessao-on-line/>

Ministério do Turismo, Cemig e Instituto Unimed-BH apresentam



Programação ▾

Cursos ▾

Memória ▾

Editais

Projetos

Parceiros

Institucional

Grupo Galpão

Rua Pitangui, 3613 – Horto
Belo Horizonte – MG | Brasil
CEP: 31030-065



Pesquisar... 🔍

Artigo 5º – Cia. Ananda | Sessão on-line

14/07/2020 | Agenda, Notícias, Teatro

Estreia filme Artigo 5º - On-line/2020

<https://galpaocinehorto.com.br/artigo-5o-cia-ananda-sessao-on-line/>

← ↻ 🏠 🔒 <https://portalbelohorizonte.com.br/eventos/exibicao/artes-cenicas/filme-artigo-5deg-cia-ananda> 🔍 ☰ ⚙️ ⭐ 👤 ⋮ 🌈

ACESSIBILIDADE A *A ALTO CONTRASTE EN FR DE PT ES Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para o rodapé 3 Ir para o chat 4 Ir para o VLibras 5

PORTAL BELO HORIZONTE  Sobre a Belotur Informações úteis Mapa digital Vídeos Blog

A CIDADE ▾ EVENTOS ▾ LUGARES PARA IR ▾ ONDE FICAR ▾ NEGÓCIOS ▾



EVENTOS / EXIBIÇÃO / ARTES CÊNICAS / FILME: "ARTIGO 5º" - CIA ANANDA

Filme: "Artigo 5º" - Cia Ananda

INÍCIO DESCRIÇÃO LOCALIZAÇÃO

 **DESCRIÇÃO**

Nos dias 25, 26 e 27 de julho e 01º, 2 e 3 de agosto, a @ciaananda Cia. Ananda realiza a exibição de seu mais recente projeto, o video-performance "Artigo 5º".

As exibições acontecerão na plataforma de vídeos Vimeo, com duração de 60 min, a cada sessão de um

 **INFORMAÇÕES**

 [ACESSAR O SITE](#)



Arte de divulgação da exibição on-line do Filme “Artigo 5º”/ 2020

https://www.instagram.com/p/CDbzK_CFIu8/

The image shows a screenshot of an Instagram post from the account 'ciaananda'. The post features a promotional poster for the film 'Artigo 5º' and a text-based announcement. The poster has a black and white background with a person's face partially obscured by hands. Text on the poster includes the title 'Artigo 5º', the subtitle 'um vídeo-performance da Cia Ananda', and details about the final sessions on Sunday (02/08) and Monday (03/08). It lists times for the film (18:30 and 20:00) and a talk show (19:30 and 21:00). At the bottom of the poster, it says 'ACESSO PELO LINK DA BIO' and '18'. The Instagram post itself includes the account name 'ciaananda', location 'Brazil', and a caption in Portuguese announcing the final day of the exhibition. The caption mentions the film is a visceral manifesto and provides credits for the image, design, and support. It also lists the director, Anamaria Fernandes, and several collaborators. Hashtags related to the project are included at the bottom of the caption. The post shows it was liked by 'ju.cancio' and 27 other people, and it was posted on August 3rd.

Artigo 5º
um vídeo-performance da Cia Ananda

últimas sessões

Domingo 02/08 Segunda 03/08

18:30 filme 20:00 filme

19:30 bate-papo 21:00 bate-papo

ACESSO PELO LINK DA BIO 18

produção apoio

www.ciaananda.com.br

ciaananda • Seguindo
Brazil

ciaananda ÚLTIMO DIA DE EXIBIÇÃO
ARTIGO 5 º um manifesto visceral! A gente garante, vale a pena assistir!!!
*classificação 18 anos

Imagem @gilbertolgoulart
Desing @vitordrum
Apoio @galpaocinehorto

Um filme de: Anamaria Fernandes,
@gilbertolgoulart , @marcos.hill ,
@oscarcapucho , @jo_caravelli ,
@d.i.a.n.a.prince , @ju.cancio ,
@lab.corpo_mente , Samuel Carvalho

#artigo5 #ciaananda #manifesto
#corponu #politicaspúblicas #arte
#dança #performance #cinema
#portaluai #soubh #galpaocinehorto

Curtido por ju.cancio e outras 27 pessoas

3 DE AGOSTO

Movimento Derivado

Movimento Derivado é uma parceria entre a Ananda Cia. de Dança Contemporânea e a artista da dança, da literatura e da pintura Graziela Andrade. Em tempos pandêmicos, a criação é mediada por diálogos entre as linguagens da dança e das artes visuais. Tendo as pinturas como ponto de partida, o projeto investiga as possibilidades de atribuir a elas novas espacialidades e de compreender como as obras podem atravessar os corpos dançantes.

Que tensões, ritmos e sensações são provocados no encontro — ainda que virtual — com as pinturas? Que estética emerge desse contato entre as artes e as subjetividades dxs artistas que compõem o projeto? Como o movimento, enquadrado pela tela, se traduz em dança? O que a dança pode revelar da pintura?

No trânsito das telas pintadas para as telas pixeladas, os corpos capturam gestos, acumulam sensações e transbordam em movimento. Em um momento em que artistas de todo o mundo reinventam seus modos de criação e ação, Movimento Derivado se afirma, antes de tudo, como uma experiência sensível de partilha.

Gravação do espetáculo Epitélio:

<https://youtu.be/ZqLvGH9uzxA?si=-jcd00Hg-a8VQfwG>

Gravação do espetáculo Roturas:

<https://youtu.be/yJZs51m7LgQ?si=KwKmbuiNumDpGmBc>

Movimento Derivado - Créditos Gilberto Goulart e Luiza Machala



Circulação Movimento Derivado 2021
Edital Lei Aldir Blanc MG 2020



Circulação Movimento Derivado 2022
Edital Descentra 2021



Cartas para Irene

“Cartas para Irene” é um trabalho de dança e teatro que aborda a memória e se estrutura a partir de cartas escritas por Oscar Capucho à sua mãe, falecida em abril de 2012. Oscar Capucho é dançarino e ator e ficou cego aos 9 anos de idade, em decorrência de um descolamento de retina. Nesse espaço-tempo de transição entre um mundo permeado por imagens e outro, inicialmente obscuro e atravessado por incertezas, Oscar descreve, com profunda emoção, o papel fundamental que Irene, sua mãe, exerceu em sua vida. Em cada cena, construída a partir das cartas, o artista compartilha com o público suas memórias, afetos e a ausência dessa pessoa tão querida.

Gravação do espetáculo on-line realizado na pandemia:

<https://drive.google.com/file/d/1dwv6LPm1VtV8j8nEoL03s2MnLcNEfRjM/view?usp=sharing>.

Cartas para Irene - Créditos Maria Vaz



Circulação Cartas para Irene 2021
Edital Aldir Blanc MG 2021

Cia Ananda apresenta

CARTAS PARA IRENE

25 às 20h | 26 às 19h pelo youtube da cia ananda

AD))) audiodescrição no dia 25 | tradução em libras no dia 26

25 às 20h | 26 às 19h pelo youtube da **cia ananda**

AD))) audiodescrição no dia 25 | tradução em libras no dia 26

Realização

ANANDA
cia de dança contemporânea

Apoio

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

A v e

“Ave” é um projeto híbrido entre a dança e o teatro, desenvolvido a partir do encontro de dois coletivos de Belo Horizonte: a Ananda Cia. de Dança e o Núcleo de Criação Sapos e Afogados. Livremente inspirado nas questões provocadas pela comédia As Aves, de Aristófanes, o espetáculo investiga jornadas individuais e coletivas na construção de novas lógicas sociais, novas relações e outras possibilidades de realidade.

Ao mergulhar no universo de cores, sons e movimentos dos pássaros, o trabalho transita por diferentes linguagens, como o cabaré, a dança contemporânea e a comédia popular, criando uma experiência cênica múltipla e pulsante.

Gravação do espetáculo:

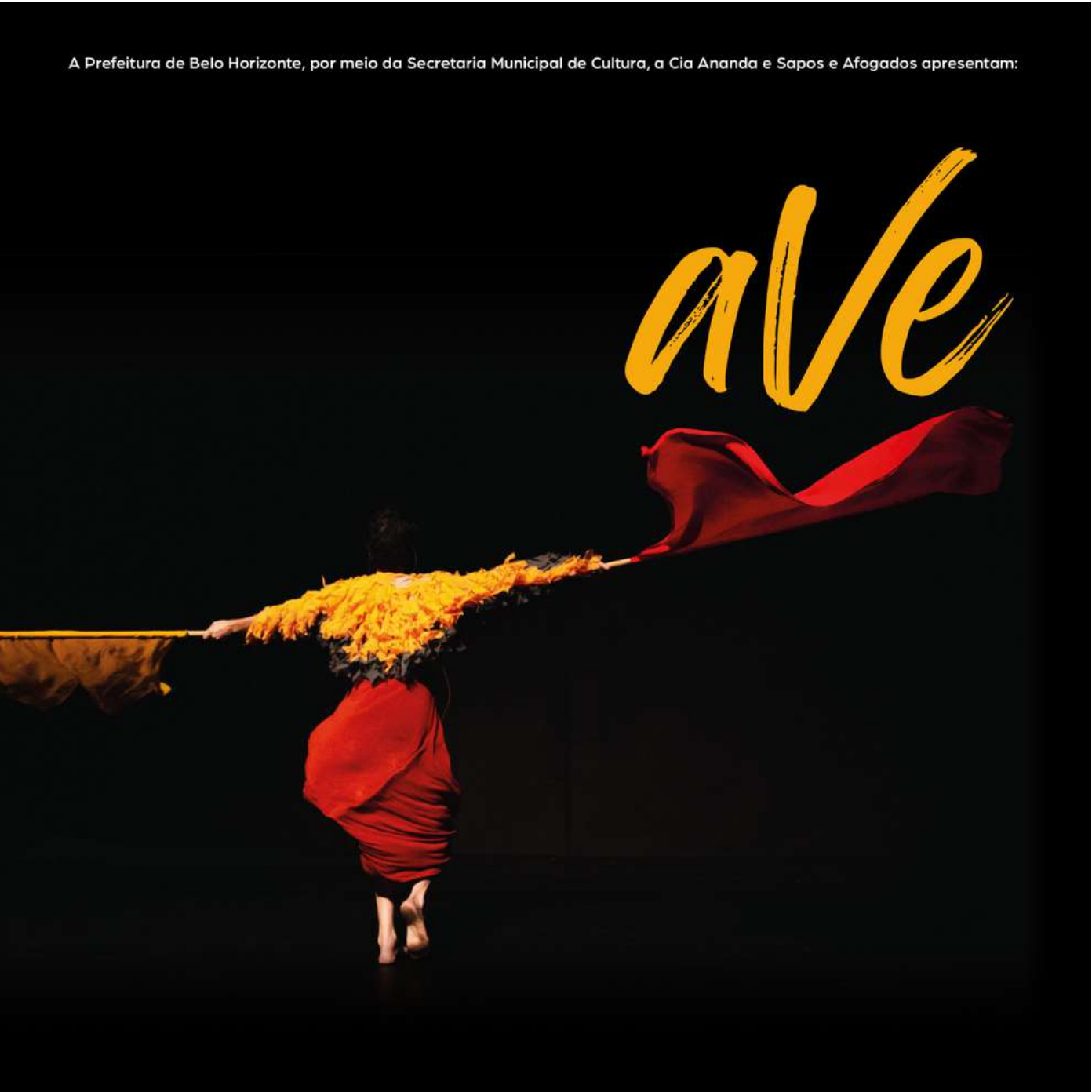
<https://drive.google.com/file/d/1dwv6LPm1VtV8j8nEoL03s2MnLcNEfRjM/view?usp=sharing>

Ave - Créditos Gilberto Goulart



Circulação AVE 2023

Edital Multilinguagens Belo Horizonte 2022



A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, a Cia Ananda e Sapos e Afogados apresentam:

3 de novembro (sexta) • **2023** • **19 h**
TEATRO RAUL BELÉM MACHADO
ESPAÇO CÊNICO YOSHIFUMI YAGI
Rua Leonil Prata, s/n
Bairro: Alípio de Melo – BH/MG | Brasil
Ingresso: gratuito

4 de novembro (sábado) • **2023** • **20h**
5 de novembro (domingo) • **2023** • **19h**
GALPÃO CINE HORTO
Rua Pitangui, 3613
Bairro: Horta – BH/MG | Brasil
Ingressos: R\$ 10,00 inteiro e R\$ 5,00 meia

9 de novembro (quinta) • **2023** • **19h**
CENTRO CULTURAL VENDA NOVA
Rua José Ferreira Santos, 184
Bairro: Jardim dos Comerciantes – BH/MG | Brasil
Ingresso: gratuito

10 de novembro (sexta) • **2023** • **19h**
11 de novembro (sábado) • **2023** • **19h**
FUNARTE MG
Rua Januária, 68
Bairro: Centro – BH/MG | Brasil
Ingresso: gratuito

Contrapartida
7 de novembro (terça) • **10h às 11h**
Ministrada por Anamaria Fernandes Viana
8 de novembro (quarta) • **10h às 11h**
Ministrada por Juliana Saúde Barreto
CERSAM VENDA NOVA
Rua. dos Canoeiros, 320
Bairro: Santa Mônica
Oficina direcionada para pacientes e profissionais do CERSAM Venda Nova
Gratuito

Apoio:

Realização:

Nº do projeto 0344/2022

A n d a n ç a s U r b a n a s

Andanças Urbanas é uma imersão poética e interativa que articula dança, música e espaço urbano de forma singular. Concebido pela Cia. Ananda, o espetáculo celebra a efemeridade da cidade e das relações que nela se constroem, criando um ambiente lúdico, sensível e envolvente, acessível a públicos de todas as idades.

Com caráter de pesquisa contínua, cada apresentação se configura como uma experiência única, moldada pela interação com o público e pelas especificidades do espaço em que acontece. A performance articula composições previamente estruturadas e improvisações em tempo real, permitindo que a vivência se transforme de acordo com o contexto e com as pessoas presentes, fazendo de cada encontro uma nova descoberta.

A diversidade de corpos e estéticas — um dos pilares da Cia. Ananda — atravessa todo o processo criativo e propõe uma visão plural do movimento e da arte, convidando o público a compartilhar, participar e se integrar a essa experiência coletiva.

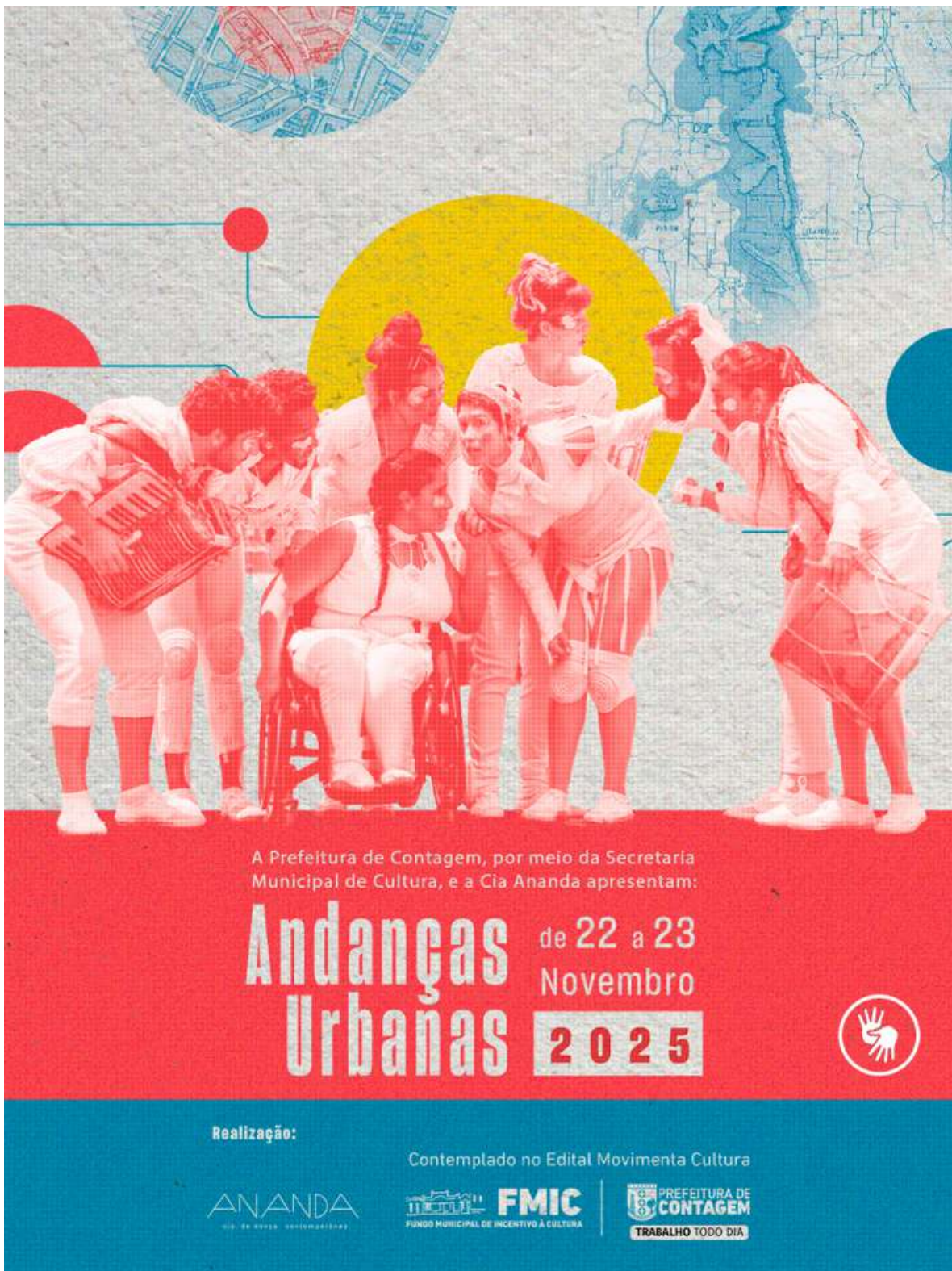
Gravação do espetáculo:

<https://drive.google.com/file/d/1dwv6LPm1VtV8j8nEoL03s2MnLcNEfRjM/view?usp=sharing>

Andanças Urbanas - Créditos Gilberto Goulart



Circulação Andanças Urbanas 2025
Edital Multilinguagens Contagem 2024



Direção Artística
Anamaria Fernandes

Artistas da Dança
Duna Dias
Eduardo Henrique
Natalia Candido
Rafael Blaytner
Samuel Carvalho

Músicos
Alcione Oliveira
Dudu Amendoeira
Vanessa Aiseó

Trilha Sonora
Alcione Oliveira
Dudu Amendoeira
Vanessa Aiseó

Intérprete de Libras
Luana Sales

Designer Gráfico
Pedro Parrela

Produção Executiva
Rafael Blaytner
Samuel Carvalho

Produção Artística
Samuel Carvalho

Figurinista
Daise Guimarães
Cie. Hydragon

Registro fotográfico e vídeo
Gilberto Goulart

Gestão de Mídias
Samuel Carvalho
Vitor Drumond

Ficha Técnica

Espetáculo de rua, itinerante, lúdico e poético. A criação entrelaça dança e música em interação com o espaço e com o público nele presente. Assim como outros trabalhos da Cia. Ananda, a criação traz uma grande diversidade de corpos e estéticas. É um projeto itinerante que propõe o deslocamento dos artistas por diferentes espaços da cidade e a composição com e a partir de cada um destes espaços, transformando-os e ressignificando-os.

Sinopse

B a m b o

“Bambo” é uma criação em dança concebida para espaços externos, destinada a públicos de todas as idades. O espetáculo aborda a questão de gênero de maneira sutil, lúdica e poética. Em cena, estão três artistas: um dançarino, uma dançarina e um músico.

Junto a eles, uma estrutura cênica móvel e mutável se configura como elemento central da composição. Essa estrutura evoca a ideia de impermanência e a fragilidade provocada pelo desequilíbrio, propondo jogos de instabilidade, alternância de posições e construções identitárias que carregam a potência de deslocar e transformar aquilo que parecia previamente estabelecido.

Gravação do espetáculo:

<https://drive.google.com/file/d/1dwv6LPm1VtV8j8nEoL03s2MnLcNEfRjM/view?usp=sharing>

Bambo - créditos Rafael Blaytner



Circulação Bambo 2025

Edital Multilinguagens Belo Horizonte 2023



P u f t : A l m o f a d a s C o l o r i d a s

Puft: Almofadas Coloridas é uma proposição cênica em dança destinada ao público infantil, com foco em crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista). A obra estrutura-se em dois momentos complementares que diluem progressivamente as fronteiras entre palco e plateia, entre artistas e público.

Puft: Almofadas Coloridas



Circulação Puft: Almofadas Coloridas 2026
Projeto Férias no TJA
Theatro de Portas Abertas

Dança

Érica Vieira, Jônatas Joca e Rosa Primo apresentam:

Puft -
Almofadas Coloridas

17 de janeiro, sábado, 17h

Theatro José de Alencar (Palco Principal)

100 lugares, 40min, Livre

Gratuito - distribuição de senhas 2h antes, na bilheteria, por ordem de chegada

INSTITUTO
DRAGÃO
DOMAR

THEATRO
JOSE DE ALENCAR

CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA CULTURA

FÉRIAS
NO TJA

Theatro de
Portas Abertas

>

A photograph at the bottom of the poster shows three people lying down, partially obscured by a large pile of colorful pillows in shades of blue, orange, and red. The scene is dimly lit, with the faces of the individuals visible through the pillows.

ANANDA

cia. de dança contemporânea